



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 649, DE 2022

Realização de sessão especial, em 19/09/2022, a fim de homenagear a Constelação Familiar.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE), Senador Guaracy Silveira (AVANTE/TO), Senador Jorge Kajuru (PODEMOS/GO), Senador Luiz Pastore (MDB/ES), Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS/PR), Senador Rafael Tenório (MDB/AL), Senador Rodrigo Pacheco (PSD/MG), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 19/09/2022, a fim de homenagear a Constelação Familiar.

JUSTIFICAÇÃO

Problemas relacionais, sintomas, conflitos e sentimentos ruins sempre foram objeto de observação do conhecimento humano, em busca de encontrar formas de auxiliar os anseios e dores do comportamento, do corpo, da mente, das emoções e da alma humana. Nesse sentido, muitas frentes de estudos surgiram. Entre elas, a Constelação Familiar, também chamada de Constelação Sistêmica.

Segundo esta prática, tais dores podem estar ligadas às adversidades do passado, vividas na própria história ou por familiares de outras gerações, mesmo que não os tenhamos conhecido. Trata-se de uma abordagem sistêmico-fenomenológica, criada e desenvolvida pelo alemão Bert Hellinger após anos de observação de dinâmicas dentro das famílias, empresas e organizações em várias partes do mundo, buscando novas soluções para bloqueios emocionais, problemas e conflitos.

Esta abordagem impressiona por sua ação no nível anímico, isto é, na alma, e por sua dinâmica extraordinária, em que agentes “representam” familiares, “representam” profissões, “representam” empresas, “representam” imóveis, “representam” sintomas e doenças, e assim por diante.



SF/22234.83978-39 (LexEdit)

Os resultados significativos deste conhecimento – como conciliações, apaziguamento das emoções, compreensões mais amplas dos conflitos, desenvolvimento de recursos pessoais de crescimento, por exemplo – ocasionaram uma forte expansão desta prática no país, conquistando admiradores em todos os estados brasileiros.

Desenvolvido por Bert Hellinger na década de 80, este conhecimento terapêutico, relativamente novo no país, chegou no Brasil na década de 90, tendo iniciado uma forte expansão do ano de 2010 para cá. Sua grande eficácia é relatada por milhares de pessoas, que vêm buscando especialistas nesta prática, com aplicação em diferentes áreas do conhecimento – mais notadamente na área terapêutica, de saúde, em empresas e organizações e na Justiça.

Bert Hellinger desenvolveu e sistematizou os princípios que dão base à prática e à teoria das Constelações Familiares. Teólogo, filósofo e pedagogo, é conhecido mundialmente por sua grande experiência na observação e no estudo das dinâmicas que regem as relações humanas e na aplicação terapêutica destes conhecimentos. Com isso, auxiliou milhares de pessoas, em mais de 50 países, a encontrar uma visão mais ampla, leve e conciliadora a respeito de suas próprias histórias de vida. Vale destacar que Bert Hellinger foi um padre missionário por 25 anos e atuou por muito tempo na África do Sul, durante o período do Apartheid, trazendo conhecimentos da cultura zulu e sua forte ligação e postura de reverência aos antepassados, como uma das bases fundamentais deste campo de conhecimento.

Durante a década de 80, Bert Hellinger com o seu modelo de “terapia breve”, passou a ser convidado por diversas escolas e áreas profissionais da ajuda – como psicólogos, psiquiatras, terapeutas, médicos, entre outros – para demonstrar suas descobertas a respeito das dinâmicas que atuam na alma humana. Formou terapeutas em diversos lugares do mundo e hoje este conhecimento é aplicado na

Alemanha, na Espanha, na Inglaterra, em Portugal, nos Estados Unidos, tendo se expandido para diversos outros países do mundo.

Há 30 anos, por meio do Dr. Renato Bertate, médico e constelador familiar, foi organizado o primeiro evento de Constelações Familiares, tendo a alemã, a Sra. Mimansa Erika Farny, como a primeira facilitadora da técnica em solo brasileiro. Desde então, este campo do conhecimento tem se desenvolvido por meio de diversos profissionais que buscaram sua formação junto a Bert Hellinger e seus multiplicadores de diversas nacionalidades, que passaram a vir para o Brasil, todos os anos, desde então.

Neste período, o Dr. Renato Bertate, o Dr. Décio Oliveira e outros médicos passaram a adotar esta postura sistêmica em suas práticas, alcançando expressivos resultados, uma vez conjugadas aos princípios da medicina tradicional – sempre como um complemento e não substituto desta. Mais tarde, especificamente no ano de 2018, a aplicação das Constelações Familiares no âmbito da saúde foi reconhecida pelo Ministério da Saúde e passou a compor o rol das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), no Sistema Único de Saúde (SUS).

Os expressivos resultados das Constelações Familiares na história de cada pessoa que foi profundamente transformada por esta prática, fomentaram o surgimento de diversas escolas, consolidando, assim, sua expansão no país. Este conhecimento foi, também, fortemente aplicado junto a empresas, com a visão sistêmica organizacional.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 2022.

Senador Eduardo Girão
(PODEMOS - CE)